



MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL



4/2018

**CÓPIA DE PARTE DA
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA,
REALIZADA EM 21 DE FEVEREIRO DE
2018 -----**

----- Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os senhores: Jorge Paulo Colaço Rosa, Orlando Manuel Fonseca Pereira, Mário José Santos Tomé, Lúcia Isabel da Silva Rafael, e Rosinda Maria Freire Pimenta, nas qualidades, respetivamente de Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, teve lugar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Mértola. -----

1.- ABERTURA DA REUNIÃO: - Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Câmara, o Snr. Presidente declarou aberta a reunião eram 17:20horas. -----

2.- FALTAS: Não se registaram faltas. -----

10.- FINANÇAS E CONTABILIDADE: -----

10.3. - INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017: -----

----- Foi presente a informação DAF nº 39/2018, de 15 de fevereiro, com o seguinte teor: -----

----- "Da análise ao relatório da execução financeira do Município, que se remete em anexo, referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, é possível retirar as seguintes conclusões:-----

O Município arrecadou no período em análise 14.646.171,31€ (*quadro I*). Trata-se de um valor praticamente igual ao arrecadado no ano anterior, o que representa, relativamente aos últimos anos, um acréscimo significativo, por exemplo se compararmos com 2014, estamos a falar de um milhão e meio de euros. Esta evolução é demonstrativa da capacidade crescente, do Município, em gerar os recursos financeiros necessário para fazer face aos investimentos que pretende concretizar. O comportamento positivo alcançado do lado da receita deve-se em grande medida à componente da receita corrente, que atingiu neste período o valor de 12.390.918,12€ (*quadro II*), trata-se do valor mais elevado dos quatro anos em análise, e que representa uma receita média mensal acima dos 1.030.000,00€. Por sua vez a componente de capital, cuja execução se cifrou nos 2.233.310,50€ regista um ligeiro desaceleramento em relação ao mesmo período no ano anterior. As razões para esta situação, podem ser encontradas nos atrasos verificados ao nível do novo quadro comunitário Tendência esse que se prevê possa ser invertida já no primeiro trimestre de 2018. -----

Analizando detalhadamente as várias rubricas da **Receita Corrente** (*quadro VII*), cuja execução global se situou nos 99,38%, é possível perceber uma execução muito positiva em todas as rúbricas, o que revela que o orçamento municipal é elaborado com muito rigor. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma cobrança que se cifrou nos 2.233.310,50€, o que representa uma execução de 86,83%, evidencia como referimos anteriormente os efeitos da menor execução dos fundos comunitários, apesar do valor arrecadado ser pouco significativo, de realçar que todas as rúbricas registam execuções muito interessantes, o que contribuiu para uma execução global do orçamento da receita em 2017 de 97,38%. Analisando

agora a **Despesa Total**, (*quadro VIII*) o valor pago no período em análise ascendeu aos 15.941.510,78€ superior em cerca de 2.800.000€ ao valor pago no ano de 2016. Trata-se do valor mais elevado dos anos em análise, e revela a capacidade do Município em concretizar investimentos mesmo em períodos em que os financiamentos comunitários estão praticamente parados. -----

Sendo que o valor da despesa corrente também aumentou em cerca de 400.000,00€, relativamente ao ano 2016, fruto do aumento das transferências correntes e da despesa com pessoal. -----

O principal destaque vai para a componente de capital. A **Despesa de Capital**, que atingiu uma execução de 6.426.483,55€, superior em cerca de 2.400.000€ relativamente ao ano anterior. Sendo o valor mais elevado dos quatro anos em análise. -----

Em suma, a Despesa global (*quadro X*) atingiu uma execução de 78,47%, dez pontos percentuais acima da execução de 2016. Sendo que a despesa corrente atingiu uma execução de 82,58% valor semelhante aos verificados nos últimos anos, e a despesa de capital com 73,08%, evidencia uma significativa recuperação, comparativamente com os valores registados nos anos anteriores. -----

Relativamente às **Grandes Opções do Plano** (*quadro XI*), verificou-se uma execução global de 72,47% no Plano Plurianual de Investimentos e de 73,39% nas Atividades mais relevantes. -----

No que diz respeito à **Dívida Total**, o valor em dívida no final do período é de 2.292.127,03€ inferior em cerca de 200.000€ relativamente ao valor da dívida no final de 2016. -----

No que respeita quer ao endividamento (*quadro XIII*) quer ao princípio do equilíbrio financeiro (*quadro XIV*), o Município mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, cumprindo assim todas as disposições legais a que está sujeito nestas matérias."-----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento e remeteu à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

A ata da reunião foi aprovada em minuta, por unanimidade, em conformidade com o nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- E eu,
assino.



Assistente Técnica, a redigi, subscrevo e



1/2018

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE
MÉRTOLA, REALIZADA EM 27 DE
FEVEREIRO DE 2018 -----**

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, no Salão da Junta de Freguesia de Mértola, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de dezanove, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 1 e edital nº 1, ambos de 16 de fevereiro de 2018. -----

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Madalena Lança Marques	P
João Miguel Palma Serrão Martins	F
Maria José da Assunção Lourenço Henriques	F
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Jorge José Horta Revez	P
Maria Fernanda Romba Adanjo da Silva Martins	P
José Francisco Neto	P
Maria de Jesus Valente Rosa Ramires	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Miguel da Conceição Bento	P
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Mariana Ricardina Costa	P
Afonso Manuel Teixeira Pereira Domingos	P
António José Ramos da Silva	F
Joaquim Manuel Horta Pires – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
Ricardo José Martins Moura Godinho – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	P
Luis Miguel Martins Madeira Santos – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Rui Manuel Barão Colaço – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
Osvaldo Cipriano Mestre Rodrigues – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

COMPOSIÇÃO DA MESA: -----

----- Tendo em conta que o 1º Secretário, Dr. João Miguel Palma Serrão Martins, não se encontra presente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia convidou o Dr. Manuel Joaquim Pereira a ocupar o lugar. -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim Pereira; -----

2º Secretário – Maria do Céu das Neves Alinho da Silva Andrade. -----

ABERTURA DA SESSÃO: -----

----- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16:15horas. -----

2.- ORDEM DO DIA: -----

2.7. – INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017: -----

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira referente ao 4º Trimestre de 2017, presente a reunião do Executivo de 21 de fevereiro corrente, do seguinte teor: -----

----- "Da análise ao relatório da execução financeira do Município, que se remete em anexo, referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, é possível retirar as seguintes conclusões:-----

O Município arrecadou no período em análise 14.646.171,31€ (*quadro I*). Trata-se de um valor praticamente igual ao arrecadado no ano anterior, o que representa, relativamente aos últimos anos, um acréscimo significativo, por exemplo se compararmos com 2014, estamos a falar de um milhão e meio de euros. Esta evolução é demonstrativa da capacidade crescente, do Município, em gerar os recursos financeiros necessário para fazer face aos investimentos que pretende concretizar. O comportamento positivo alcançado do lado da receita deve-se em grande medida à componente da receita corrente, que atingiu neste período o valor de 12.390.918,12€ (*quadro II*), trata-se do valor mais elevado dos quatro anos em análise, e que representa uma receita média mensal acima dos 1.030.000,00€. Por sua vez a componente de capital, cuja execução se cifrou nos 2.233.310,50€ regista um ligeiro desaceleramento em relação ao mesmo período no ano anterior. As razões para esta situação, podem ser encontradas nos atrasos verificados ao nível do novo quadro comunitário Tendência esse que se prevê possa ser invertida já no primeiro trimestre de 2018. -----

Analisando detalhadamente as várias rubricas da **Receita Corrente** (*quadro VII*), cuja execução global se situou nos 99,38%, é possível perceber uma execução muito positiva em todas as rubricas, o que revela que o orçamento municipal é elaborado com muito rigor. Por sua vez a **Receita de Capital** com uma cobrança que se cifrou nos 2.233.310,50€, o que representa uma execução de 86,83%, evidencia como referimos anteriormente os efeitos da menor execução dos fundos comunitários, apesar do valor arrecadado ser pouco significativo, de realçar que todas as rubricas registam execuções muito interessantes, o que contribuiu para uma execução global do orçamento da receita em 2017 de 97,38%. Analisando agora a **Despesa Total**, (*quadro VIII*) o valor pago no período em análise ascendeu aos 15.941.510,78€ superior em cerca de 2.800.000€ ao valor pago no ano de 2016. Trata-se do valor mais elevado dos anos em análise, e revela a capacidade do Município em concretizar investimentos mesmo em períodos em que os financiamentos comunitários estão praticamente parados. -----

Sendo que o valor da despesa corrente também aumentou em cerca de 400.000,00€, relativamente ao ano 2016, fruto do aumento das transferências correntes e da despesa com pessoal. -----

O principal destaque vai para a componente de capital. A **Despesa de Capital**, que atingiu uma execução de 6.426.483,55€, superior em cerca de 2.400.000€ relativamente ao ano anterior. Sendo o valor mais elevado dos quatro anos em análise. -----

Em suma, a Despesa global (*quadro X*) atingiu uma execução de 78,47%, dez pontos percentuais acima da execução de 2016. Sendo que a despesa corrente atingiu uma execução de 82,58% valor semelhante aos verificados nos últimos anos, e a despesa de capital com 73,08%, evidencia uma significativa recuperação, comparativamente com os valores registados nos anos anteriores. -----

Relativamente às **Grandes Opções do Plano (quadro XI)**, verificou-se uma execução global de 72,47% no Plano Plurianual de Investimentos e de 73,39% nas Atividades mais relevantes. -----

No que diz respeito à **Dívida Total**, o valor em dívida no final do período é de 2.292.127,03€ inferior em cerca de 200.000€ relativamente ao valor da dívida no final de 2016. -----

No que respeita quer ao endividamento (*quadro XIII*) quer ao princípio do equilíbrio financeiro (*quadro XIV*), o Município mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, cumprindo assim todas as disposições legais a que está sujeito nestas matérias." -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

5.- APROVAÇÃO DA ATA:-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

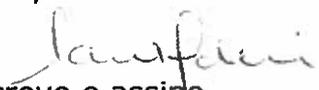
----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

6.- ENCERRAMENTO:-----

----- O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 17:30 horas.

ESTÁ CONFORME

Mértola, 28 de fevereiro de 2018

E eu 
subscribo e assino.

, Assistente Técnica, a redigi,



INFORMAÇÃO FINANCEIRA

JANEIRO A DEZEMBRO

2017



MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL



**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E
FINANÇAS**

**SECÇÃO DE CONTABILIDADE,
APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO**

NEUZA AFONSO

12.02.2018

ÍNDICE

Quadro I – Mapa Demonstrativo da Receita Total Cobrada	3
Gráfico I – Evolução Receita Total Cobrada	3
Quadro II – Mapa Demonstrativo da Despesa Total Paga	4
Gráfico II – Evolução Despesa Total Paga	4
Quadro III – Mapa Demonstrativo da Receita Corrente Cobrada	5
Gráfico III – Evolução Receita Corrente Cobrada	5
Quadro IV – Mapa Demonstrativo da Receita Capital Cobrada	6
Gráfico IV – Evolução Receita Capital Cobrada	6
Quadro V – Mapa Demonstrativo da Despesa Corrente Paga	7
Gráfico V – Evolução Despesa Corrente Paga	7
Quadro VI – Mapa Demonstrativo da Despesa Capital Paga	8
Gráfico VI – Evolução Despesa Capital Paga	8
Quadro VII – Execução do Orçamento da Receita à data de 31 de Dezembro	9
Gráfico VII – Execução do Orçamento da Receita à data de 31 de Dezembro	9
Quadro VIII – Execução do orçamento da Despesa à data de 31 de Dezembro	10
Gráfico VIII – Execução do Orçamento da Despesa à data de 31 de Dezembro	10
Quadro IX – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 31 de Dezembro	11
Gráfico IX – Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 31 de Dezembro	11
Quadro X – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 31 de Dezembro ...	12
Gráfico X – Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 31 de Dezembro	12
Quadro XI – Mapa Demonstrativo do Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano	13
Gráfico XI - Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano	13
Quadro XII – Mapa Demonstrativo da Dívida Total de Operações Orçamentais	14
Quadro XIII – Mapa Demonstrativo da situação do Município face ao Limite de Endividamento Total.....	15
Gráfico XII – Situação do Município face ao Limite de Endividamento Total	15

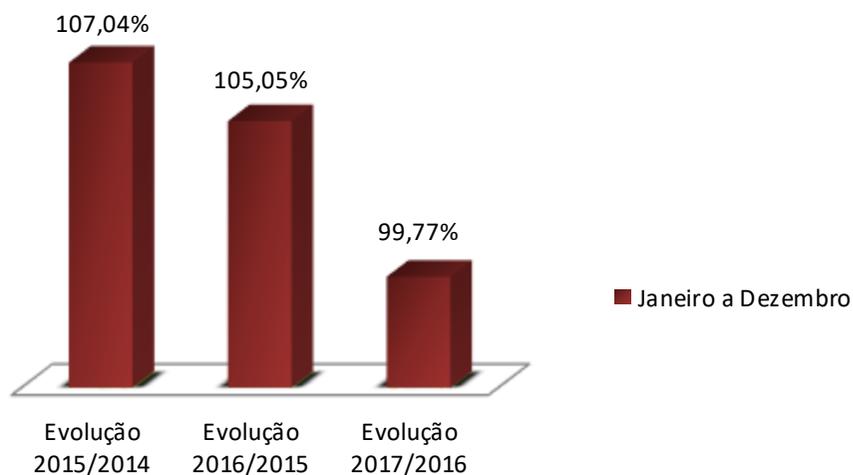
Quadro XIV – Equilíbrio Orçamental 16

Quadro XV – Resumo Financeiro à data de 31 de Dezembro 17

QUADRO I - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA TOTAL COBRADA

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	966 305,45 €	1 121 661,02 €		1 079 818,75 €		1 047 263,36 €	
Fevereiro	1 180 883,23 €	984 011,64 €		968 679,35 €		993 411,31 €	
Março	1 085 160,69 €	1 135 623,79 €		1 045 556,13 €		1 063 357,80 €	
Abril	1 019 233,15 €	1 328 038,31 €		1 402 865,25 €		1 114 007,32 €	
Mai	1 359 270,45 €	1 317 807,87 €		1 314 103,19 €		1 752 922,86 €	
Junho	1 065 940,23 €	1 165 827,06 €		1 474 857,33 €		1 385 344,83 €	
Julho	1 019 545,26 €	1 246 417,06 €		1 174 147,06 €		1 079 929,70 €	
Agosto	972 581,53 €	1 184 504,98 €		1 469 979,40 €		1 164 912,00 €	
Setembro	1 008 288,65 €	1 056 071,60 €		1 024 532,83 €		1 270 499,78 €	
Outubro	1 052 933,60 €	1 114 600,12 €		1 238 667,29 €		1 143 293,32 €	
Novembro	1 044 477,07 €	996 370,44 €		1 039 497,53 €		1 293 414,69 €	
Dezembro	1 281 647,67 €	1 323 962,04 €		1 447 709,12 €		1 337 814,34 €	
TOTAL	13 056 266,98 €	13 974 895,93 €	107,04%	14 680 413,23 €	105,05%	14 646 171,31 €	99,77%
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	1 088 022,25 €	1 164 574,66 €		1 223 367,77 €		1 220 514,28 €	

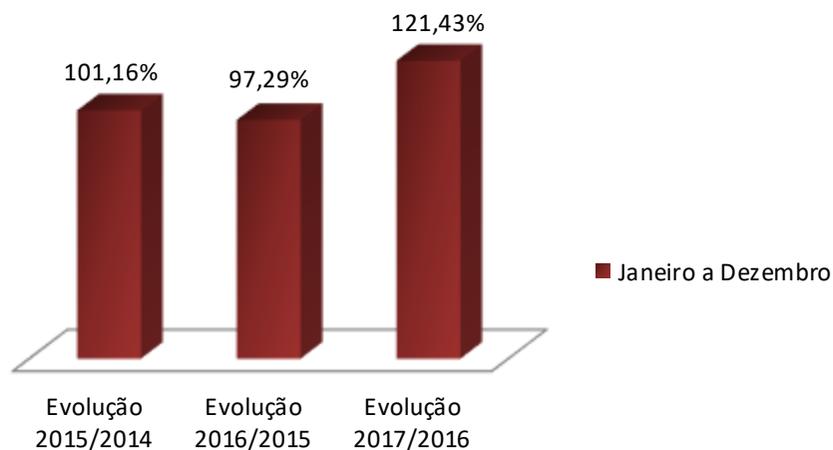
GRÁFICO I - EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL COBRADA



QUADRO II - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA TOTAL PAGA

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	991 083,73 €	830 772,98 €		694 932,12 €		594 314,64 €	
Fevereiro	921 983,86 €	892 632,39 €		949 945,35 €		921 181,48 €	
Março	1 244 742,46 €	1 410 306,66 €		1 271 311,45 €		1 075 371,36 €	
Abril	884 592,14 €	1 027 812,51 €		953 897,42 €		1 205 390,07 €	
Mai	913 825,19 €	992 492,30 €		828 998,91 €		1 465 633,47 €	
Junho	1 534 582,13 €	1 481 322,28 €		1 431 283,47 €		2 249 036,33 €	
Julho	1 062 680,10 €	1 197 643,83 €		1 227 858,13 €		1 487 786,20 €	
Agosto	935 805,20 €	1 138 313,48 €		1 017 895,98 €		1 281 107,71 €	
Setembro	1 075 676,06 €	1 160 896,24 €		1 124 717,87 €		1 008 983,93 €	
Outubro	1 056 338,81 €	1 257 247,29 €		980 335,89 €		1 237 761,13 €	
Novembro	1 123 102,27 €	862 401,05 €		1 255 817,32 €		1 604 126,01 €	
Dezembro	1 593 890,29 €	1 241 683,54 €		1 390 922,92 €		1 810 818,45 €	
TOTAL	13 338 302,24 €	13 493 524,55 €	101,16%	13 127 916,83 €	97,29%	15 941 510,78 €	121,43%
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	1 111 525,19 €	1 124 460,38 €		1 093 993,07 €		1 328 459,23 €	

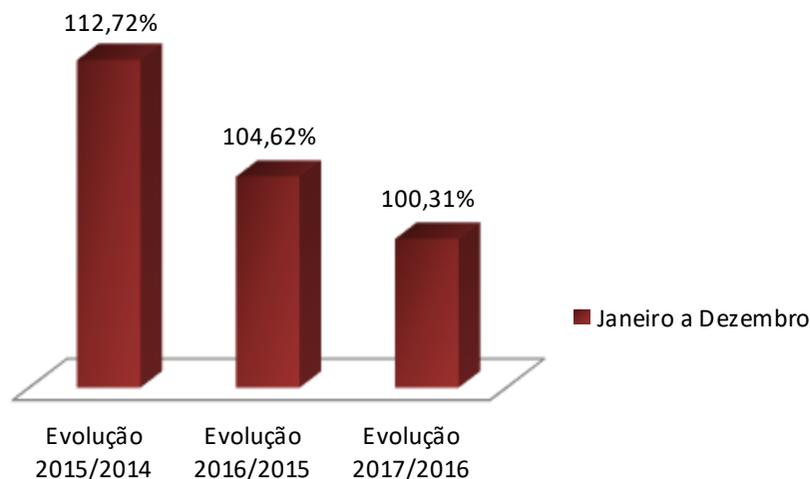
GRÁFICO II - EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL PAGA



QUADRO III - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CORRENTE COBRADA

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	805 893,37 €	955 164,88 €		918 973,69 €		957 905,78 €	
Fevereiro	730 401,76 €	898 258,90 €		884 966,35 €		905 494,60 €	
Março	908 154,57 €	961 950,49 €		877 773,49 €		972 398,79 €	
Abril	859 134,15 €	942 795,69 €		1 112 474,73 €		1 014 919,36 €	
Maió	1 116 517,06 €	1 201 068,03 €		1 158 328,28 €		1 274 948,21 €	
Junho	906 041,23 €	973 850,31 €		1 048 922,72 €		975 311,31 €	
Julho	782 506,12 €	997 481,18 €		1 007 731,58 €		986 334,60 €	
Agosto	811 524,21 €	966 282,19 €		987 777,43 €		1 064 862,75 €	
Setembro	764 380,92 €	891 033,57 €		939 127,27 €		886 067,43 €	
Outubro	888 952,81 €	1 014 987,12 €		1 104 503,85 €		1 055 689,32 €	
Novembro	781 718,24 €	843 858,78 €		953 032,98 €		1 081 946,31 €	
Dezembro	1 119 988,67 €	1 160 556,77 €		1 359 208,25 €		1 215 039,66 €	
TOTAL	10 475 213,11 €	11 807 287,91 €	112,72%	12 352 820,62 €	104,62%	12 390 918,12 €	100,31%
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	872 934,43 €	983 940,66 €		1 029 401,72 €		1 032 576,51 €	

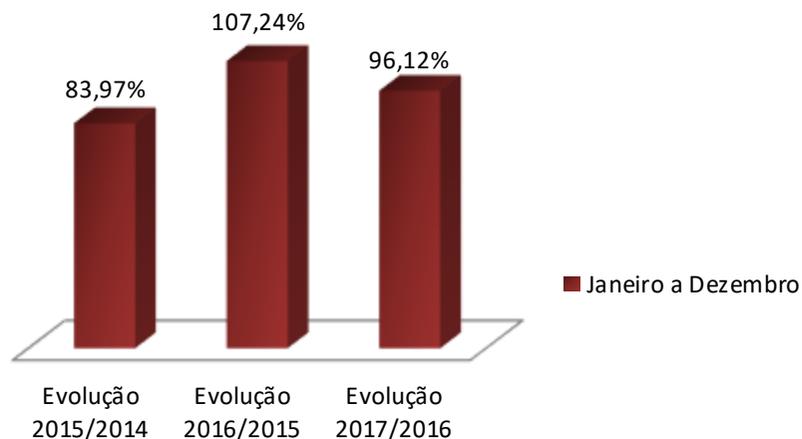
GRÁFICO III - EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE COBRADA



QUADRO IV - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CAPITAL COBRADA

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	160 399,00 €	166 017,98 €		160 764,40 €		87 454,00 €	
Fevereiro	450 325,81 €	85 526,57 €		83 713,00 €		87 304,00 €	
Março	177 004,27 €	173 673,30 €		167 718,52 €		87 454,00 €	
Abril	160 099,00 €	223 031,37 €		290 385,50 €		98 492,46 €	
Mai	242 693,27 €	116 648,91 €		155 774,91 €		462 864,13 €	
Junho	159 899,00 €	354 188,00 €		425 888,42 €		410 033,52 €	
Julho	237 039,14 €	248 911,25 €		166 386,42 €		93 536,26 €	
Agosto	160 900,34 €	218 195,34 €		482 201,97 €		100 049,25 €	
Setembro	243 902,21 €	165 038,03 €		84 885,00 €		384 326,95 €	
Outubro	163 862,15 €	99 613,00 €		132 483,89 €		87 604,00 €	
Novembro	262 448,34 €	152 445,72 €		84 785,00 €		211 417,25 €	
Dezembro	161 659,00 €	163 405,27 €		88 500,87 €		122 774,68 €	
TOTAL	2 580 231,53 €	2 166 694,74 €	83,97%	2 323 487,90 €	107,24%	2 233 310,50 €	96,12%
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	215 019,29 €	180 557,90 €		193 623,99 €		186 109,21 €	

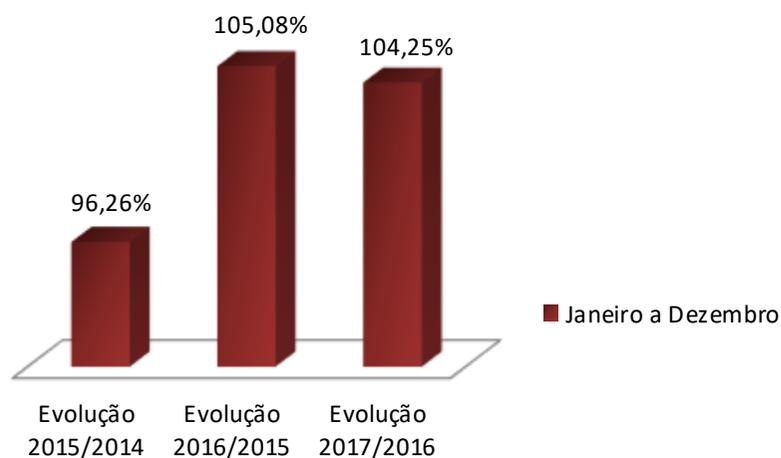
GRÁFICO IV - EVOLUÇÃO DA RECEITA CAPITAL COBRADA



QUADRO V - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA CORRENTE PAGA

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	716 769,99 €	672 708,20 €		566 735,93 €		546 678,37 €	
Fevereiro	673 168,45 €	691 249,20 €		740 259,77 €		656 580,58 €	
Março	808 564,51 €	757 855,16 €		754 709,52 €		822 988,72 €	
Abril	673 503,99 €	698 620,09 €		787 653,61 €		718 019,10 €	
Maio	731 686,60 €	707 065,02 €		639 407,12 €		952 792,35 €	
Junho	1 099 700,50 €	1 021 661,22 €		1 038 846,23 €		1 112 587,78 €	
Julho	721 877,37 €	792 400,50 €		757 171,75 €		781 497,17 €	
Agosto	654 986,79 €	603 023,63 €		726 454,75 €		744 679,88 €	
Setembro	713 296,88 €	559 823,86 €		675 036,00 €		641 004,38 €	
Outubro	819 026,35 €	858 592,37 €		733 537,02 €		697 599,15 €	
Novembro	728 720,55 €	658 874,66 €		868 226,86 €		1 022 557,48 €	
Dezembro	681 971,28 €	663 772,72 €		838 946,61 €		818 042,27 €	
TOTAL	9 023 273,26 €	8 685 646,63 €	96,26%	9 126 985,17 €	105,08%	9 515 027,23 €	104,25%
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	751 939,44 €	723 803,89 €		760 582,10 €		792 918,94 €	

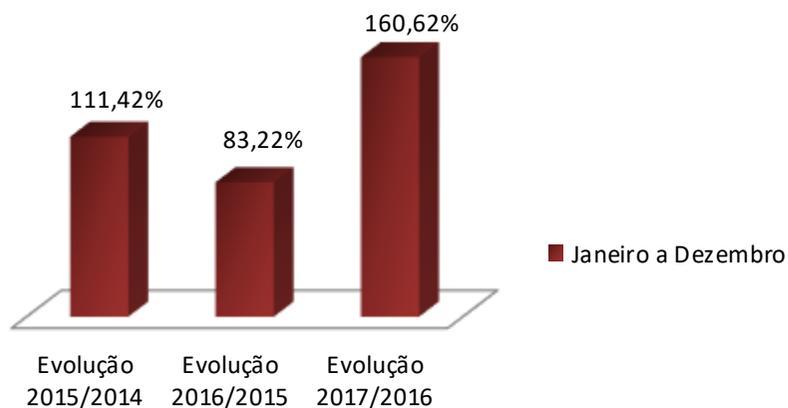
GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE PAGA



QUADRO VI - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESAS CAPITAL PAGA

Mês	2014	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015	2017	Evolução 2017/2016
Janeiro	274 313,74 €	158 064,78 €		128 196,19 €		47 636,27 €	
Fevereiro	248 815,41 €	201 383,19 €		209 685,58 €		264 600,90 €	
Março	436 177,95 €	652 451,50 €		516 601,93 €		252 382,64 €	
Abril	211 088,15 €	329 192,42 €		166 243,81 €		487 370,97 €	
Mai	182 138,59 €	285 427,28 €		189 591,79 €		512 841,12 €	
Junho	434 881,63 €	459 661,06 €		392 437,24 €		1 136 448,55 €	
Julho	340 802,73 €	405 243,33 €		470 686,38 €		706 289,03 €	
Agosto	280 818,41 €	535 289,85 €		291 441,23 €		536 427,83 €	
Setembro	362 379,18 €	601 072,38 €		449 681,87 €		367 979,55 €	
Outubro	237 312,46 €	398 654,92 €		246 798,87 €		540 161,98 €	
Novembro	394 381,72 €	203 526,39 €		387 590,46 €		581 568,53 €	
Dezembro	911 919,01 €	577 910,82 €		551 976,31 €		992 776,18 €	
TOTAL	4 315 028,98 €	4 807 877,92 €	111,42%	4 000 931,66 €	83,22%	6 426 483,55 €	160,62%
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	359 585,75 €	400 656,49 €		333 410,97 €		535 540,30 €	

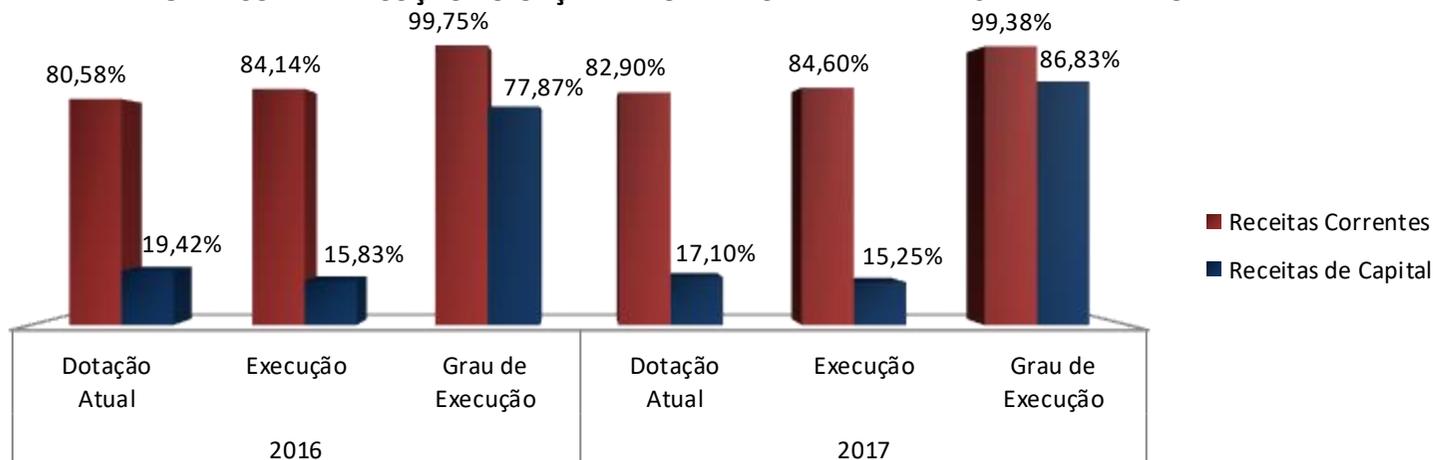
GRÁFICO VI - EVOLUÇÃO DA DESPESA CAPITAL PAGA



QUADRO VII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2016					2017					COMPARAÇÃO - DESVIOS
		DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	
RECEITAS CORRENTES		12 384 069,00 €	80,58%	12 352 820,62 €	84,14%	99,75%	12 468 352,28 €	82,90%	12 390 918,12 €	84,60%	99,38%	38 097,50 €
01	Impostos directos	628 531,00 €	5,08%	634 354,26 €	5,14%	100,93%	665 006,00 €	5,33%	687 739,09 €	5,55%	103,42%	53 384,83 €
02	Impostos indirectos	7 516,00 €	0,06%	16 872,25 €	0,14%	224,48%	1 148,00 €	0,01%	25 992,82 €	0,21%	2264,18%	9 120,57 €
04	Taxas, multas e outras penalidades	131 037,00 €	1,06%	168 329,36 €	1,36%	128,46%	33 948,00 €	0,27%	170 132,73 €	1,37%	501,16%	1 803,37 €
05	Rendimentos da propriedade	491 530,00 €	3,97%	623 800,61 €	5,05%	126,91%	611 001,00 €	4,90%	531 512,73 €	4,29%	86,99%	- 92 287,88 €
06	Transferências correntes	10 112 326,00 €	81,66%	9 903 016,95 €	80,17%	97,93%	10 249 657,28 €	82,21%	10 072 056,88 €	81,29%	98,27%	169 039,93 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>9 390 026,00 €</i>	<i>75,82%</i>	<i>9 390 026,00 €</i>	<i>76,02%</i>	<i>100,00%</i>	<i>9 720 211,00 €</i>	<i>77,96%</i>	<i>9 674 175,72 €</i>	<i>78,07%</i>	<i>99,53%</i>	<i>284 149,72 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>722 300,00 €</i>	<i>5,83%</i>	<i>512 990,95 €</i>	<i>4,15%</i>	<i>71,02%</i>	<i>529 446,28 €</i>	<i>4,25%</i>	<i>397 881,16 €</i>	<i>3,21%</i>	<i>75,15%</i>	<i>- 115 109,79 €</i>
07	Venda de bens e serviços correntes	729 383,00 €	5,89%	758 756,28 €	6,14%	104,03%	791 440,00 €	6,35%	695 099,97 €	5,61%	87,83%	- 63 656,31 €
08	Outras receitas correntes	283 746,00 €	2,29%	247 690,91 €	2,01%	87,29%	116 152,00 €	0,93%	208 383,90 €	1,68%	179,41%	- 39 307,01 €
RECEITAS DE CAPITAL		2 983 821,00 €	19,42%	2 323 487,90 €	15,83%	77,87%	2 572 105,72 €	17,10%	2 233 310,50 €	15,25%	86,83%	- 90 177,40 €
09	Venda de bens de investimento	259 322,00 €	8,69%	99 284,30 €	4,27%	38,29%	114 167,00 €	4,44%	108 624,42 €	4,86%	95,15%	9 340,12 €
10	Transferências de capital	2 723 297,00 €	91,27%	2 222 903,60 €	95,67%	81,63%	2 356 737,72 €	91,63%	2 123 036,08 €	95,06%	90,08%	- 99 867,52 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>1 016 225,00 €</i>	<i>34,06%</i>	<i>1 016 225,00 €</i>	<i>43,74%</i>	<i>100,00%</i>	<i>1 047 656,00 €</i>	<i>40,73%</i>	<i>1 047 656,00 €</i>	<i>46,91%</i>	<i>100,00%</i>	<i>31 431,00 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>1 707 072,00 €</i>	<i>57,21%</i>	<i>1 206 678,60 €</i>	<i>51,93%</i>	<i>70,69%</i>	<i>1 309 081,72 €</i>	<i>50,90%</i>	<i>1 075 380,08 €</i>	<i>48,15%</i>	<i>82,15%</i>	<i>- 131 298,52 €</i>
11	Ativos financeiros	1 200,00 €	0,04%	1 300,00 €	0,06%	108,33%	1 200,00 €	0,05%	1 650,00 €	0,07%	137,50%	350,00 €
12	Passivos Financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	100 000,00 €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	- €
13	Outras receitas de capital	2,00 €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	1,00 €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	- €
OUTRAS RECEITAS		1,00 €	0,00%	4 104,71 €	0,03%	410471,00%	1,00 €	0,00%	21 942,69 €	0,15%	2194269,00%	17 837,98 €
15	Reposições não abatidas nos pag.	1,00 €	100,00%	4 104,71 €	100,00%	410471,00%	1,00 €	100,00%	21 942,69 €	100,00%	2194269,00%	17 837,98 €
TOTAL DO ORÇAMENTO DE RECEITA		15 367 891,00 €	100,00%	14 680 413,23 €	100,00%	95,53%	15 040 459,00 €	100,00%	14 646 171,31 €	100,00%	97,38%	- 34 241,92 €

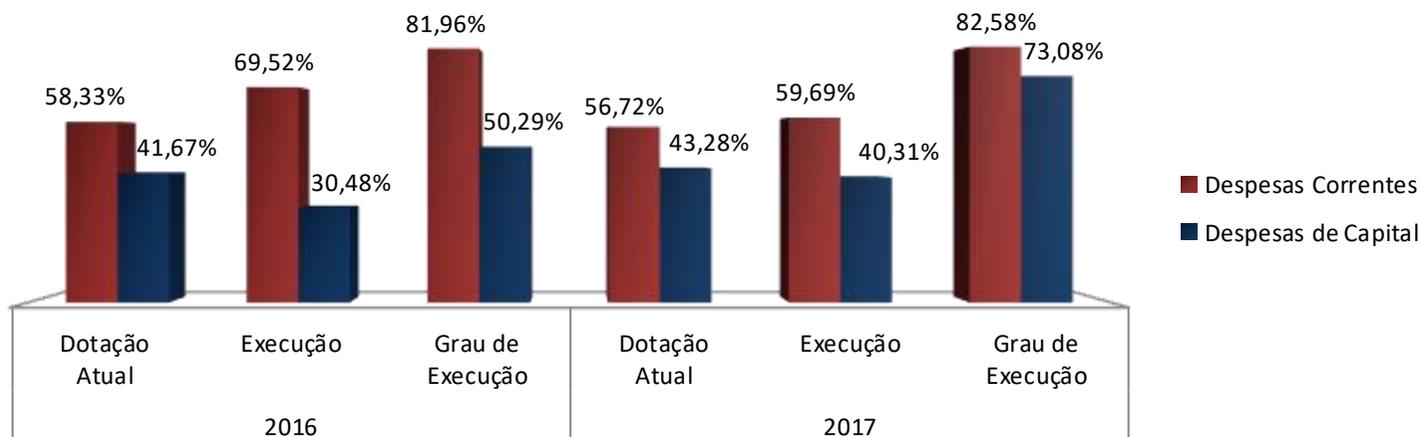
GRÁFICO VII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO



QUADRO VIII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2016					2017					COMPARAÇÃO - DESVIOS
		DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	DOTAÇÃO ATUAL	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	2017/2016
DESPESAS CORRENTES		11 136 002,00 €	58,33%	9 126 985,17 €	69,52%	81,96%	11 522 671,60 €	56,72%	9 515 027,23 €	59,69%	82,58%	388 042,06 €
01	Despesas com o pessoal	5 037 640,00 €	45,24%	4 642 286,26 €	50,86%	92,15%	5 109 673,00 €	44,34%	4 752 210,39 €	49,94%	93,00%	109 924,13 €
02	Aquisição de bens e serviços	4 743 595,00 €	42,60%	3 437 298,18 €	37,66%	72,46%	4 894 601,60 €	42,48%	3 533 699,79 €	37,14%	72,20%	96 401,61 €
0201	Aquisição de Bens	1 351 180,00 €	12,13%	963 879,15 €	10,56%	71,34%	1 383 281,72 €	12,00%	958 551,81 €	10,07%	69,30%	- 5 327,34 €
0202	Aquisição de Serviços	3 392 415,00 €	30,46%	2 473 419,03 €	27,10%	72,91%	3 511 319,88 €	30,47%	2 575 147,98 €	27,06%	73,34%	101 728,95 €
03	Juros e outros encargos	18 530,00 €	0,17%	17 401,66 €	0,19%	93,91%	31 050,00 €	0,27%	12 065,40 €	0,13%	38,86%	- 5 336,26 €
04	Transferências correntes	1 116 558,00 €	10,03%	874 983,20 €	9,59%	78,36%	1 304 730,00 €	11,32%	1 091 168,98 €	11,47%	83,63%	216 185,78 €
05	Subsídios	126 225,00 €	1,13%	110 062,40 €	1,21%	87,20%	115 300,00 €	1,00%	89 209,07 €	0,94%	77,37%	- 20 853,33 €
06	Outras despesas correntes	93 454,00 €	0,84%	44 953,47 €	0,49%	48,10%	67 317,00 €	0,58%	36 673,60 €	0,39%	54,48%	- 8 279,87 €
DESPESAS DE CAPITAL		7 955 607,86 €	41,67%	4 000 931,66 €	30,48%	50,29%	8 794 002,66 €	43,28%	6 426 483,55 €	40,31%	73,08%	2 425 551,89 €
07	Aquisição de bens de capital	6 477 896,86 €	81,43%	2 853 069,73 €	71,31%	44,04%	7 864 913,36 €	89,43%	5 699 806,79 €	88,69%	72,47%	2 846 737,06 €
08	Transferências de capital	513 576,00 €	6,46%	184 514,52 €	4,61%	35,93%	430 741,30 €	4,90%	273 747,13 €	4,26%	63,55%	89 232,61 €
09	Ativos financeiros	108 429,00 €	1,36%	108 428,00 €	2,71%	100,00%	108 428,00 €	1,23%	108 428,00 €	1,69%	100,00%	- €
10	Passivos financeiros	785 705,00 €	9,88%	785 354,52 €	19,63%	99,96%	277 520,00 €	3,16%	275 079,73 €	4,28%	99,12%	- 510 274,79 €
11	Outras despesas de capital	70 001,00 €	0,88%	69 564,89 €	1,74%	99,38%	112 400,00 €	1,28%	69 421,90 €	1,08%	61,76%	- 142,99 €
TOTAL DO ORÇAMENTO DE DESPESA		19 091 609,86 €	100,00%	13 127 916,83 €	100,00%	68,76%	20 316 674,26 €	100,00%	15 941 510,78 €	100,00%	78,47%	2 813 593,95 €

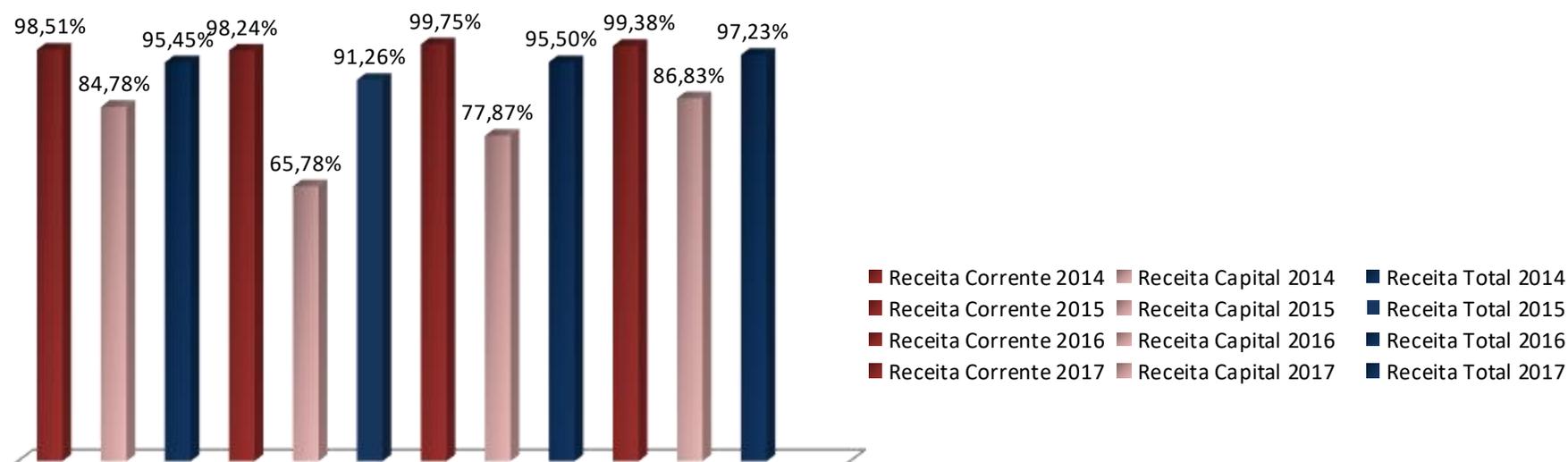
GRÁFICO VIII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO



QUADRO IX - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO

RECEITA	2014			2015			2016			2017		
	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total
ORÇAMENTADA	10 634 005,67 €	3 043 430,95 €	13 677 436,62 €	12 018 245,00 €	3 293 919,13 €	15 312 164,13 €	12 384 069,00 €	2 983 821,00 €	15 367 890,00 €	12 468 352,28 €	2 572 105,72 €	15 040 458,00 €
COBRADA	10 475 213,11 €	2 580 231,53 €	13 055 444,64 €	11 807 287,91 €	2 166 694,74 €	13 973 982,65 €	12 352 820,62 €	2 323 487,90 €	14 676 308,52 €	12 390 918,12 €	2 233 310,50 €	14 624 228,62 €
GRAU EXECUÇÃO	98,51%	84,78%	95,45%	98,24%	65,78%	91,26%	99,75%	77,87%	95,50%	99,38%	86,83%	97,23%

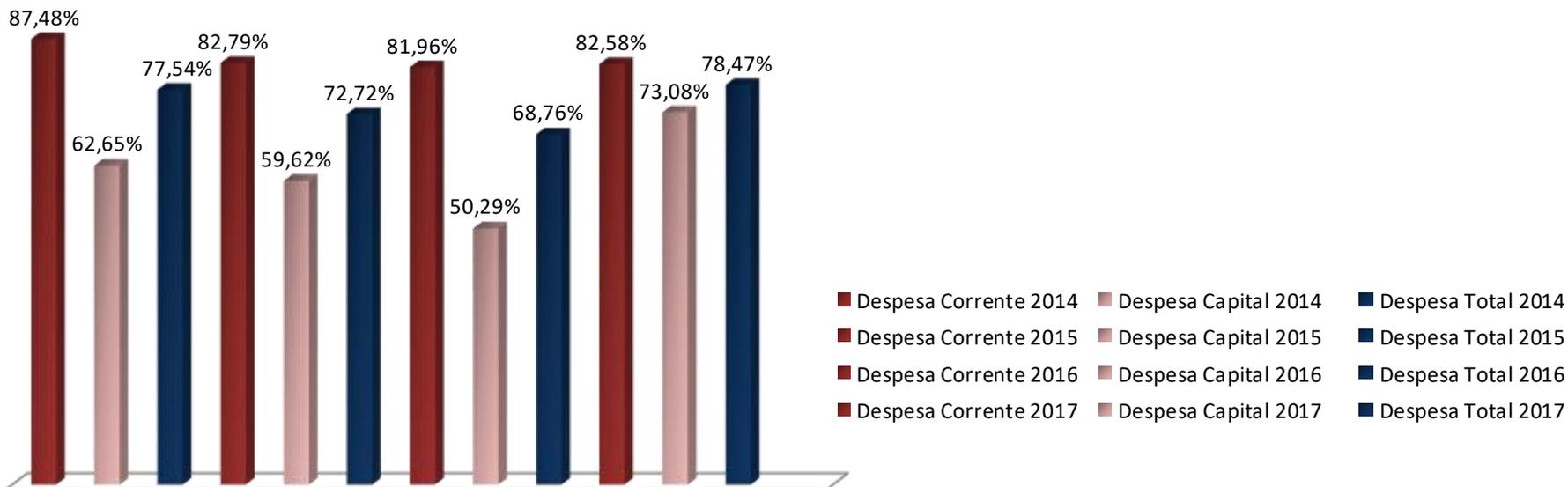
GRÁFICO IX - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO



QUADRO X - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO

DESPESA	2014			2015			2016			2017		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total
ORÇAMENTADA	10 314 203,26 €	6 887 617,10 €	17 201 820,36 €	10 490 940,48 €	8 063 572,13 €	18 554 512,61 €	11 136 002,00 €	7 955 607,86 €	19 091 609,86 €	11 522 671,60 €	8 794 002,66 €	20 316 674,26 €
PAGA	9 023 273,26 €	4 315 028,98 €	13 338 302,24 €	8 685 646,63 €	4 807 877,92 €	13 493 524,55 €	9 126 985,17 €	4 000 931,66 €	13 127 916,83 €	9 515 027,23 €	6 426 483,55 €	15 941 510,78 €
GRAU EXECUÇÃO	87,48%	62,65%	77,54%	82,79%	59,62%	72,72%	81,96%	50,29%	68,76%	82,58%	73,08%	78,47%

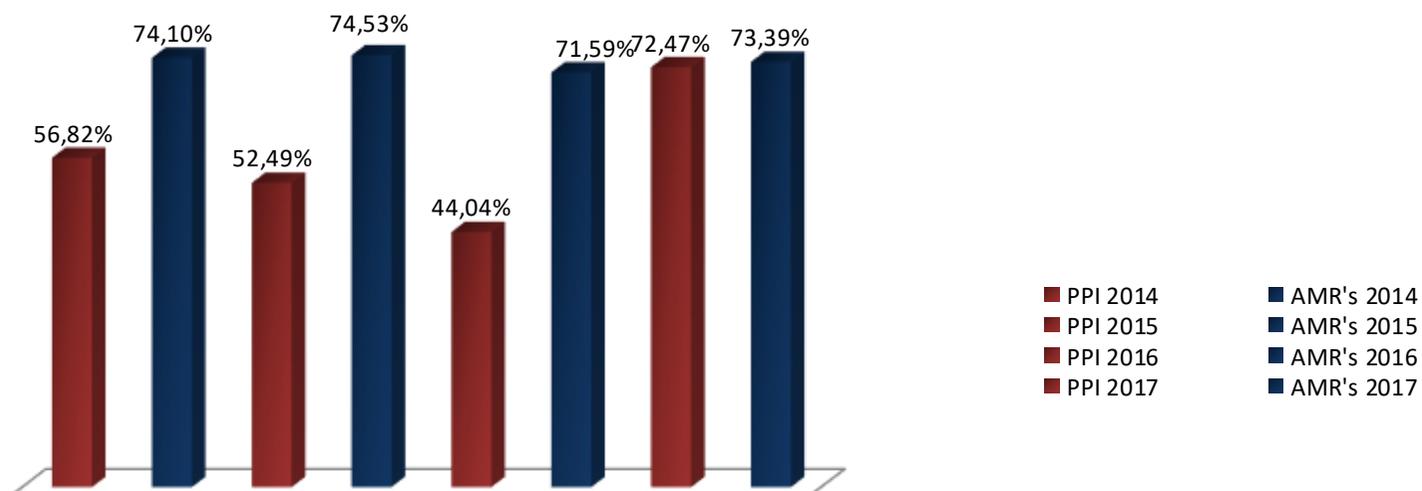
GRÁFICO X - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO



QUADRO XI - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 31 DE DEZEMBRO

Designação	2014		2015		2016		2017	
	PPI	AMRs	PPI	AMRs	PPI	AMRs	PPI	AMRs
ORÇAMENTADO	5 260 469,10 €	4 102 506,26 €	6 251 994,15 €	4 433 057,48 €	6 477 896,86 €	4 922 577,00 €	7 864 913,36 €	5 210 107,90 €
PAGO	2 989 204,96 €	3 039 897,46 €	3 281 867,79 €	3 304 018,69 €	2 852 801,53 €	3 524 170,30 €	5 699 806,79 €	3 823 751,89 €
GRAU EXECUÇÃO	56,82%	74,10%	52,49%	74,53%	44,04%	71,59%	72,47%	73,39%

GRÁFICO XI - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 31 DE DEZEMBRO



QUADRO XII - MAPA DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS

CONTA	DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Dívida a Médio/Longo Prazo (A)		2 725 170,59 €	2 673 687,87 €	2 637 518,22 €	2 535 998,73 €
23	Empréstimos a Médio/Longo Prazo	2 291 451,70 €	2 239 968,98 €	2 203 799,33 €	2 102 279,84 €
26	FAM Médio/Longo Prazo	433 718,89 €	433 718,89 €	433 718,89 €	433 718,89 €
Dívida a Curto Prazo (B)		715 354,68 €	1 133 302,23 €	926 375,29 €	272 616,99 €
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	452,06 €
22	Fornecedores C/C	231 621,60 €	257 609,34 €	290 524,08 €	148 543,19 €
24	Estado e outros entes públicos	65 031,18 €	121 526,01 €	66 677,26 €	76 034,77 €
26	Outros devedores e credores	418 249,84 €	753 714,82 €	568 721,89 €	47 586,97 €
Dívidas não orçamentais (C)		614 390,40 €	618 511,21 €	561 945,05 €	516 488,69 €
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	452,06 €
24	Estado e outros entes públicos	65 031,18 €	121 526,01 €	66 677,26 €	76 034,77 €
26	Outros devedores e credores	548 907,16 €	496 533,14 €	494 815,73 €	440 001,86 €
Dívida Total de Operações Orçamentais (D)=(A)+(B)-(C)		2 826 134,87 €	3 188 478,89 €	3 001 948,46 €	2 292 127,03 €

QUADRO XIII - MAPA DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL

DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Dívida total de operações orçamentais do município	2 826 134,87 €	3 188 478,89 €	3 001 948,46 €	2 292 127,03 €
Contribuição de SM, AM e SEL para a dívida bruta municipal ⁽²⁾	113 853,77 €	161 778,95 €	127 351,69 €	111 501,48 €
Dívida total a considerar (A)	2 939 988,64 €	3 350 257,84 €	3 129 300,15 €	2 403 628,51 €
Limite de endividamento total ⁽¹⁾ (B)	5 583 625,82 €			
Margem face ao limite (C)=(B)-(A)	2 643 637,18 €	2 233 367,98 €	2 454 325,67 €	3 179 997,31 €

¹ Cálculo do limite de endividamento total - Lei nº 73/2013 - Art.º 52.º:

Nº1 - A dívida total de operações orçamentais não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores

Média da receita (2014,2015,2016) = 11 542 156,27€

Limite à dívida total = Média (2014 a 2016)*1,5 = 11 542 156,27€ x 1,5 = 17 313 234,41€

Dívida total de operações orçamentais (2016) = 2 651 223,67€

Nº3 - Alínea b) - Sempre que o município cumpra o limite previsto no nº 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início de cada um dos exercícios

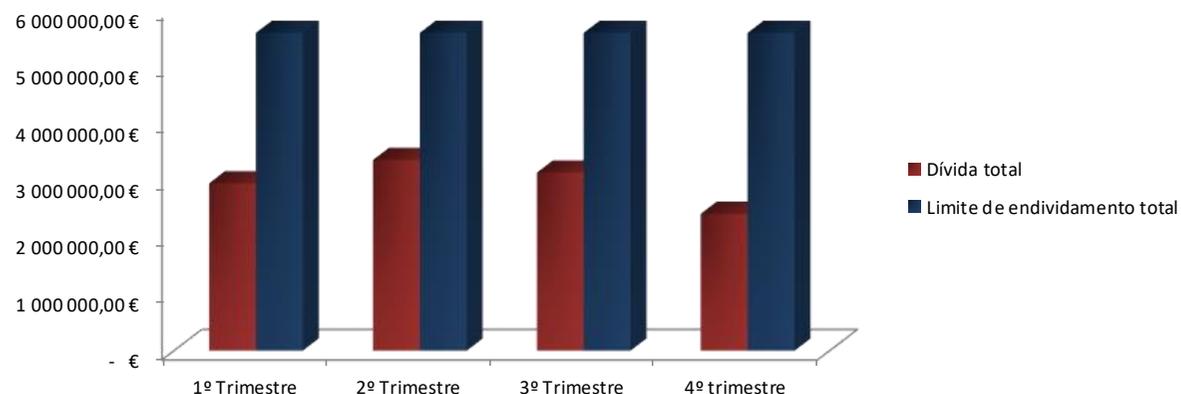
Margem disponível = Limite à dívida total - Dívida Total(2016) = 17 313 234,41€ - 2 651 215,67€ = 14 662 010,74€

20% da margem disponível = 14 662 018,74€ x 20% = 2 932 402,15€

Limite de endividamento total a considerar em 2017 = Dívida total (2016) + 20% da margem disponível = 2 932 403,75€ + 2 932 403,75€ = 5 583 625,82€

² **4º Trim** - Valor provisório - Algumas entidades participadas não disponibilizaram a informação financeira até à presente data

GRÁFICO XII - SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL



QUADRO XIV - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Receita corrente bruta cobrada (A)	2 835 799,17	6 100 978,05	9 038 242,83	12 390 918,12
Despesa Corrente Paga (B)	2 026 247,67	4 809 646,90	6 976 828,33	9 515 027,23
Amortizações Médias Empréstimos M/LP (C)	273 361,49	273 361,49	273 361,49	273 361,49
Despesa Corrente Paga+ Amortizações Médias (D)=(B)+(C)	2 299 609,16	5 083 008,39	7 250 189,82	9 788 388,72
Saldo Corrente (E)=(A)-(B)	809 551,50	1 291 331,15	2 061 414,50	2 875 890,89
Saldo Corrente -Amortizações Médias (F)=(E)-(C)	536 190,01	1 017 969,66	1 788 053,01	2 602 529,40
(Saldo corrente - Amortização)/Receita corrente (G)=(F)/(A)	18,91%	16,69%	19,78%	21,00%

Lei nº 73/2013 - Art.º 40.º:

Nº1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

Nº2 - Sem prejuízo do disposto no nº anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Nº3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

**QUADRO XV - RESUMO FINANCEIRO
À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**

DESCRIÇÃO	VALOR
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	5 276 215,26 €
RECEITA TOTAL RECEBIDA	14 646 171,31 €
DESPESA TOTAL PAGA	15 941 510,78 €
RECEITA MÉDIA MENSAL	1 220 514,28 €
DESPESA MÉDIA MENSAL	1 328 459,23 €
SALDO PARA MÊS SEGUINTE	3 980 875,79 €
DÍVIDA TOTAL APURADA (à data)	150 119,58 €
DÍVIDA CORRENTE	100 185,39 €
DÍVIDA CAPITAL	49 934,19 €